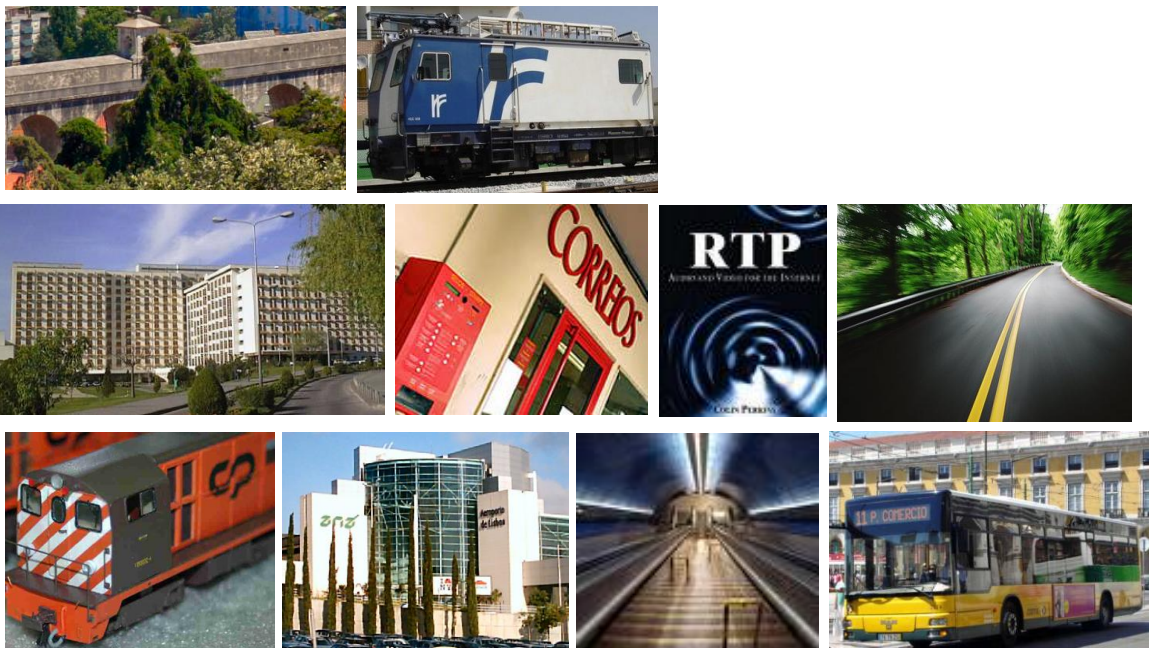


BOLETIM INFORMATIVO SOBRE O SECTOR EMPRESARIAL DO ESTADO

1.º Trimestre 2011



ÍNDICE

1. NOTA INTRODUTÓRIA	3
2. SUMÁRIO EXECUTIVO	5
A - ANÁLISE DE RESULTADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS	7
Quadro A.1 – Evolução do Volume de Negócios	7
Quadro A.2 – Custos Operacionais	8
Quadro A.3 – Evolução do EBITDA e Margem de EBITDA	9
Quadro A.4 – Resultados Operacionais	10
Quadro A.5 – Resultados Financeiros	11
Quadro A.6 – Resultados Líquidos	12
B - ANÁLISE PATRIMONIAL	13
Quadro B.1 – Activo e Passivo	13
Quadro B.2 – Rácio de Endividamento	14
Quadro B.3 – Prazo Médio de Pagamentos (*)	15
C – ANEXO	16
C.1 – Sector da Saúde	16
C.2 – Par pública	18
C.3 – Estradas de Portugal	18
C.4 – SEE no Contexto da Economia Nacional	19
C.5 – Universo SEE	20

1. NOTA INTRODUTÓRIA

- O presente boletim informativo foi elaborado com base no Sistema de Normalização Contabilística (SNC)¹, o qual, por se encontrar no segundo ano de vigência, assegura a comparabilidade das demonstrações financeiras do ano corrente com as do ano anterior sem necessidade de quaisquer ajustamentos.
- As entidades públicas empresariais do sector da Saúde ainda não adoptaram o SNC, apresentando as suas contas em POC referentes, quer ao 1.º Trimestre de 2011, quer ao período homólogo de 2010, não podendo, por isso, ser agregadas com as contas das restantes empresas.
- A Parpública é uma SGPS com uma significativa carteira de activos financeiros cotados em mercado regulamentado. As suas demonstrações financeiras reflectem essencialmente os efeitos das variações de valor de mercado desses mesmos activos, muitas vezes com oscilações materialmente relevantes e independentes da intervenção da sua equipa de gestão. A singularidade desta situação aconselha o destaque da empresa do universo das EPNF e a análise separada da sua evolução económica e financeira.
- A Estradas de Portugal, SA, é também objecto de tratamento isolado atendendo a que o incremento da sua actividade (investimento em 7 novas subconcessões) produz variações nas demonstrações financeiras susceptíveis de distorcer a análise global ao universo Sector Empresarial do Estado.
- Optou-se assim por uma abordagem separada do SEE, isolando a Parpública SGPS, a Estradas de Portugal SA e o Sector da Saúde.
- O presente boletim incorpora os dados referentes a um conjunto de empresas representativo de 97,8% em valor nominal do capital com participação directa do Estado, excluindo-se do âmbito da análise as empresas públicas financeiras e as empresas públicas não participadas directamente pelo Estado, ou com participações directas não relevantes.

¹ Inclui-se aqui um pequeno número de empresas que apresentou contas em IFRS.

- Finalmente, refira-se que os elementos de informação económica e financeira das empresas, obtidos em geral do Sistema de Recolha de Informação Económica e Financeira (SIRIEF), baseiam-se em demonstrações financeiras trimestrais e individuais, não sendo passíveis de análises comparativas com as contempladas no Relatório Anual do Sector Empresarial do Estado.

Direcção-Geral do Tesouro e Finanças, Lisboa, 16 de Maio de 2011

2. SUMÁRIO EXECUTIVO

A- Resultados referentes ao 1º Trimestre de 2011, face ao período homólogo

- O SEE² apresenta uma evolução do EBITDA nitidamente positiva, por efeito da conjugação da redução dos gastos com o aumento dos ganhos operacionais³:
 - Do lado dos ganhos, observa-se a manutenção do volume de negócios, comparativamente ao período homólogo, com 522M€ e o aumento do justo valor de instrumentos financeiros derivados de 120 M€;
 - Do lado dos gastos operacionais (CMVMC, Custos com Pessoal e FSE), observa-se um decréscimo de 4,7%, para um total de 555 M€.
- O bom desempenho operacional reflectiu-se no crescimento do resultado operacional global (+147 M€), que atingiu o valor positivo de 78 M€ (contra -69 M€ no 1º trimestre de 2010).
- Já ao nível dos resultados financeiros, observa-se um agravamento de 13,8 %, para um total de -101 M€, como consequência de gastos de financiamento transversalmente mais elevados.
- Apesar do agravamento dos gastos de financiamento, o resultado líquido do sector apresenta uma elevada recuperação de 78,1% para o valor de -36 M€, comparativamente com o valor de -166 M€ observado em igual período do ano transacto.
- Finalmente, destacam-se as empresas do SEE que mais contribuíram para o crescimento do resultado:
 - a. **Águas de Portugal**: crescimento do resultado líquido em 27 M€ (1668,7%), justificado pelo desempenho de negócio e por melhores resultados financeiros;
 - b. **Comboios de Portugal**: aumento do EBITDA em 7,9 M€ (71,6%), consequência da redução dos gastos;
 - c. **Metro do Porto**: forte recuperação e inversão de sinal do resultado líquido, aumentando 102,4 M€ (259,7%), fruto do crescimento das vendas e prestações de serviços, da redução de gastos, bem como do aumento do justo valor dos instrumentos financeiros derivados;
 - d. **Sociedade de Transportes Colectivos do Porto**: recuperação e crescimento do resultado líquido em 15,8 M€, atingindo um valor positivo de 10 M€, beneficiando de resultados financeiros positivos obtidos através de ganhos de valor nos instrumentos financeiros derivados;
 - e. **RTP**: o aumento do valor das vendas e prestações de serviços em 6,8 M€, e uma redução dos gastos operacionais no valor de 4,2 M€, permitiram atingir um resultado líquido de 2,9 M€, mais 255,4% que em igual período de 2010;
 - f. **CTT**: crescimento do resultado líquido em 30,3% (mais 4,9 M€), derivado de uma diminuição dos gastos operacionais e melhores resultados financeiros.

² No presente boletim, as referências feitas às empresas do SEE têm o mesmo significado de EPNF.

³ Exclui-se da análise à evolução global do SEE: (i) o sector da *Saúde*, pela evolução registada no universo em análise com novos Hospitais e pela utilização do normativo contabilístico POC, que não permite a agregação de contas com os restantes sectores; (ii) a Parública, pela forte influência do mercado de capitais nas demonstrações financeiras da empresa e; (iii) a Estradas de Portugal, pelo lançamento de sete novas concessões com impacto significativo na actividade da empresa, tornando incomparável as contas face ao período homólogo.

B- Evolução patrimonial do SEE no período em análise

- Ao nível da situação patrimonial do SEE, o activo líquido total ascendeu a 19.664 M€ (+ 2,8% face ao período homólogo), sendo coberto, em termos agregados, em 84,6% pelo passivo.
- No que diz respeito ao prazo médio de pagamentos a fornecedores, observou-se um incremento de 53 para 54 dias.

A - ANÁLISE DE RESULTADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS

Quadro A.1 – Evolução do Volume de Negócios

Unid: Milhares de euros, excepto percentagens

		Volume de Negócios			
		1.º Trim 2011	1.º Trim 2010	Dif. 11-10	Δ%
Comunicação Social					
	Lusa	4.832	4.846	-15	-0,3%
	RTP	50.274	43.515	6.759	15,5%
	<i>subtotal</i>	<i>55.105</i>	<i>48.361</i>	<i>6.744</i>	<i>13,9%</i>
Infra-estruturas					
	ANA	69.184	69.159	25	0,0%
	Adm. Portuárias	33.777	30.402	3.375	11,1%
	REFER	16.800	17.695	-895	-5,1%
	Outros	56.055	61.795	-5.741	-9,3%
	<i>subtotal</i>	<i>175.816</i>	<i>179.051</i>	<i>-3.235</i>	<i>-1,8%</i>
Req. Urbana e Ambiental					
	Parque Expo	2.163	2.419	-256	-10,6%
	Outros	0	0	0	-
	<i>subtotal</i>	<i>2.163</i>	<i>2.419</i>	<i>-256</i>	<i>-10,6%</i>
Serv. Utilidade Pública					
	ADP - Águas de Portugal	2.616	1.997	619	31,0%
	CTT	149.646	155.629	-5.983	-3,8%
	<i>subtotal</i>	<i>152.262</i>	<i>157.626</i>	<i>-5.364</i>	<i>-3,4%</i>
Transportes					
	CP	53.345	55.924	-2.579	-4,6%
	Metropolitano de Lisboa	14.732	14.270	461	3,2%
	Metro do Porto	10.161	8.207	1.954	23,8%
	STCP	11.968	11.957	10	0,1%
	Carris	19.441	18.772	668	3,6%
	Outros	1.764	1.680	85	5,0%
	<i>subtotal</i>	<i>111.410</i>	<i>110.811</i>	<i>600</i>	<i>0,5%</i>
Outras Empresas					
	<i>Total SEE (sem sector da Saúde, Parpública e EP)</i>	<i>522.436</i>	<i>522.226</i>	<i>210</i>	<i>0,0%</i>
Parpública					
		38	0	38	-
Estradas de Portugal					
		573.556	289.878	283.678	97,9%
Saúde					
	CH Coimbra	35.319	34.214	1.104	3,2%
	CH Lisboa Norte	89.397	88.242	1.156	1,3%
	CH Lisboa Ocidental	50.369	55.295	-4.926	-8,9%
	CH Porto	57.905	57.364	542	0,9%
	H Universidade de Coimbra	63.019	55.829	7.190	12,9%
	IPO - Porto	34.574	34.846	-272	-0,8%
	Outros	806.036	691.402	114.634	16,6%
	Total sector da Saúde	1.136.619	1.017.191	119.428	11,7%

Fonte: SIRIEF e empresas

Nota: embora considerado para efeitos de obtenção de um valor agregado, este indicador não é apropriado para analisar a evolução da Parpública e outras SGPS, devendo ser interpretado sob reserva, na medida em que se baseia em contas individuais.

Quadro A.2 – Custos Operacionais

Unid: Milhares de euros, excepto percentagens

	Custos com Pessoal				Fornecimentos e Serviços Externos				CMVMC			
	1.º Trim 2011	1.º Trim 2010	Dif. 11-10	Δ%	1.º Trim 2011	1.º Trim 2010	Dif. 11-10	Δ%	1.º Trim 2011	1.º Trim 2010	Dif. 11-10	Δ%
Comunicação Social												
Lusa	2.890	3.074	-184	-6,0%	1.099	1.089	10	0,9%	22	27	-5	-17,9%
RTP	23.936	26.544	-2.608	-9,8%	11.535	11.611	-76	-0,7%	26.218	27.765	-1.547	-5,6%
<i>subtotal</i>	26.825	29.617	-2.792	-9,4%	12.634	12.700	-66	-0,5%	26.240	27.791	-1.552	-5,6%
Infra-estruturas												
ANA	14.798	15.282	-484	-3,2%	23.151	22.688	463	2,0%	439	396	43	10,8%
Adm. Portuárias	12.355	13.552	-1.197	-8,8%	6.207	6.627	-420	-6,3%	357	200	157	78,3%
REFER	22.244	23.307	-1.064	-4,6%	21.574	21.499	75	0,3%	879	1.352	-473	-35,0%
Outros	38.606	40.227	-1.621	-4,0%	8.745	11.718	-2.973	-25,4%	660	532	128	24,0%
Req. Urbana e Ambiental												
Parque Expo	2.434	2.638	-205	-7,8%	1.261	1.593	-332	-20,8%	0	0	0	-
Outros	205	234	-29	-12,4%	1.477	1.170	308	26,3%	0	0	0	-
<i>subtotal</i>	2.638	2.872	-234	-8,1%	2.739	2.763	-24	-0,9%	0	0	0	-
Serv. Utilidade Pública												
ADP - Águas de Portugal	1.186	1.350	-164	-12,2%	1.155	1.366	-210	-15,4%	0	0	0	-
CTT	83.270	93.108	-9.838	-10,6%	44.316	48.167	-3.851	-8,0%	3.504	3.031	473	15,6%
<i>subtotal</i>	84.455	94.457	-10.002	-10,6%	45.472	49.533	-4.061	-8,2%	3.504	3.031	473	15,6%
Transportes												
CP	24.828	28.331	-3.503	-12,4%	36.532	28.194	8.338	29,6%	3.048	2.765	283	10,2%
Metropolitano de Lisboa	20.106	20.821	-715	-3,4%	10.422	10.619	-196	-1,8%	495	548	-53	-9,6%
Metro do Porto	1.152	1.217	-66	-5,4%	14.458	20.583	-6.125	-29,8%	0	0	0	-
STCP	9.760	9.428	332	3,5%	7.918	7.733	186	2,4%	464	325	139	42,7%
Carris	20.494	21.491	-997	-4,6%	5.947	7.056	-1.109	-15,7%	5.508	4.955	553	11,2%
Outros	2.170	2.298	-127	-5,5%	2.377	2.112	266	12,6%	1.286	681	605	88,8%
Outras Empresas	18.276	18.202	74	0,4%	15.910	15.408	502	3,3%	213	313	-99	-31,8%
Total SEE (sem sector da Saúde, Parpública e EP)	298.708	321.103	-22.395	-7,0%	214.086	219.233	-5.146	-2,3%	43.093	42.890	203	0,5%
Parpública	569	517	53	10,2%	282	1.313	-1.030	-78,5%	0	0	0	-
Estradas de Portugal	9.031	9.643	-612	-6,3%	41.458	35.861	5.597	15,6%	397.516	145.386	252.131	173,4%
Saúde												
CH Coimbra	22.009	23.919	-1.910	-8,0%	4.025	2.122	1.903	89,7%	9.621	9.838	-217	-2,2%
CH Lisboa Norte	47.806	49.984	-2.178	-4,4%	15.165	15.079	86	0,6%	46.815	47.273	-458	-1,0%
CH Lisboa Ocidental	30.677	31.256	-580	-1,9%	8.375	6.730	1.645	24,4%	23.946	23.914	32	0,1%
CH Porto	32.785	35.789	-3.005	-8,4%	6.518	4.900	1.618	33,0%	23.353	24.443	-1.090	-4,5%
H Universidade de Coimbra	33.960	35.898	-1.937	-5,4%	5.144	5.892	-748	-12,7%	28.584	24.967	3.617	14,5%
IPO - Porto	14.689	14.404	285	2,0%	3.981	3.924	57	1,4%	13.288	12.933	355	2,7%
Outros	486.582	470.470	16.112	3,4%	140.960	124.777	16.182	13,0%	252.173	224.658	27.515	12,2%
Total sector da Saúde	668.507	661.719	6.788	1,0%	184.167	163.425	20.742	12,7%	397.780	368.027	29.754	8,1%

Fonte: SIRIEF e empresas

Quadro A.3 – Evolução do EBITDA e Margem de EBITDA

	Unid: Milhares de euros, excepto percentagens				Margem EBITDA		
	1.º Trim 2011	1.º Trim 2010	Dif. 11-10	Δ%	1.º Trim 2011	1.º Trim 2010	Dif. 11-10 (p.p.)
Comunicação Social							
Lusa	848	621	227	36,5%	17,5%	12,8%	4,7
RTP	10.243	5.818	4.425	76,1%	20,4%	13,4%	7,0
<i>subtotal</i>	<i>11.091</i>	<i>6.439</i>	<i>4.652</i>	<i>72,2%</i>	<i>20,1%</i>	<i>13,3%</i>	<i>6,8</i>
Cultura							
OPART	-131	-514	383	74,5%	-25,9%	-91,9%	66,0
T.N. D. Maria II	-130	24	-154	-634,8%	-9,9%	1,7%	-11,5
T.N. S. João	18	17	0	0,3%	17,3%	12,4%	4,9
<i>subtotal</i>	<i>-244</i>	<i>-473</i>	<i>229</i>	<i>48,4%</i>	<i>-12,6%</i>	<i>-22,2%</i>	<i>9,5</i>
Infra-estruturas							
ANA	32.509	32.741	-232	-0,7%	47,0%	47,3%	-0,4
Adm. Portuárias	22.119	18.410	3.709	20,1%	65,5%	60,6%	4,9
REFER	-17.088	-17.322	234	1,4%	-101,7%	-97,9%	-3,8
Outros	9.557	10.944	-1.387	-12,7%	17,0%	17,7%	-0,7
<i>subtotal</i>	<i>47.096</i>	<i>44.773</i>	<i>2.324</i>	<i>5,2%</i>	<i>26,8%</i>	<i>25,0%</i>	<i>1,8</i>
Req. Urbana e Ambiental							
Parque Expo	-999	-1.514	515	34,0%	-46,2%	-62,6%	16,4
Outros	-435	-325	-110	-33,9%	n.a.	n.a.	-
<i>subtotal</i>	<i>-1.434</i>	<i>-1.839</i>	<i>405</i>	<i>22,0%</i>	<i>-66,3%</i>	<i>-76,0%</i>	<i>9,7</i>
Serv. Utilidade Pública							
ADP - Águas de Portugal	621	-203	824	405,5%	23,7%	-10,2%	33,9
CTT	28.798	23.688	5.110	21,6%	19,2%	15,2%	4,0
<i>subtotal</i>	<i>29.419</i>	<i>23.485</i>	<i>5.934</i>	<i>25,3%</i>	<i>19,3%</i>	<i>14,9%</i>	<i>4,4</i>
Transportes							
CP	-3.127	-10.994	7.867	71,6%	-5,9%	-19,7%	13,8
Metropolitano de Lisboa	-2.449	-7.705	5.256	68,2%	-16,6%	-54,0%	37,4
Metro do Porto	111.153	-10.898	122.051	1119,9%	1093,9%	-132,8%	1226,7
STCP	-618	999	-1.618	-161,9%	-5,2%	8,4%	-13,5
Carris	-10.731	-13.032	2.302	17,7%	-55,2%	-69,4%	14,2
Outros	-5.917	-4.413	-1.504	-34,1%	-335,3%	-262,7%	-72,6
<i>subtotal</i>	<i>88.311</i>	<i>-46.043</i>	<i>134.354</i>	<i>291,8%</i>	<i>79,3%</i>	<i>-41,6%</i>	<i>120,8</i>
Outras Empresas							
<i>Total SEE (sem sector da Saúde, Parpública e EP)</i>	<i>4.497</i>	<i>-534</i>	<i>5.030</i>	<i>942,7%</i>	<i>17,5%</i>	<i>-2,2%</i>	<i>19,7</i>
Parpública	81.588	-7.164	88.752	1238,8%	217566,9%	n.a.	-
Estradas de Portugal	131.059	111.455	19.604	17,6%	22,9%	38,4%	-15,6
Saúde							
CH Coimbra	713	-951	1.665	174,9%	2,0%	-2,8%	4,8
CH Lisboa Norte	-11.692	-13.357	1.665	12,5%	-13,1%	-15,1%	2,1
CH Lisboa Ocidental	-9.119	-4.254	-4.865	-114,4%	-18,1%	-7,7%	-10,4
CH Porto	-1.866	-5.711	3.845	67,3%	-3,2%	-10,0%	6,7
H Universidade de Coimbra	-1.363	-7.844	6.482	82,6%	-2,2%	-14,1%	11,9
IPO - Porto	3.569	4.246	-678	-16,0%	10,3%	12,2%	-1,9
Outros	-54.764	-106.657	51.893	48,7%	-6,8%	-15,4%	8,6
Total sector da Saúde	-74.521	-134.528	60.007	44,6%	-6,6%	-13,2%	6,7

Fonte: SIRIEF e empresas

Nota: embora considerado para efeitos de obtenção de um valor agregado, este indicador não é apropriado para analisar a evolução da Parpública e outras SGPS, devendo ser interpretado sob reserva, na medida em que se baseia em contas individuais.

Quadro A.4 – Resultados Operacionais

Unid: Milhares de euros, excepto percentagens

	1.º Trim 2011	1.º Trim 2010	Dif. 11-10	Δ%
Comunicação Social				
Lusa	747	430	318	73,9%
RTP	8.490	2.983	5.507	184,6%
<i>subtotal</i>	<i>9.238</i>	<i>3.413</i>	<i>5.825</i>	<i>170,7%</i>
Infra-estruturas				
ANA	14.953	16.491	-1.538	-9,3%
Adm. Portuárias	9.340	6.033	3.307	54,8%
REFER	-17.689	-18.146	457	2,5%
Outros	2.342	1.049	1.293	123,2%
<i>subtotal</i>	<i>8.946</i>	<i>5.428</i>	<i>3.519</i>	<i>64,8%</i>
Req. Urbana e Ambiental				
Parque Expo	-2.002	-2.556	554	21,7%
Outros	-459	-340	-119	-35,0%
<i>subtotal</i>	<i>-2.461</i>	<i>-2.896</i>	<i>435</i>	<i>15,0%</i>
Serv. Utilidade Pública				
ADP - Águas de Portugal	616	-208	824	396,7%
CTT	24.478	19.151	5.327	27,8%
<i>subtotal</i>	<i>25.094</i>	<i>18.943</i>	<i>6.151</i>	<i>32,5%</i>
Transportes				
CP	-24.126	-29.446	5.320	18,1%
Metropolitano de Lisboa	-7.982	-13.155	5.173	39,3%
Metro do Porto	97.982	-24.320	122.302	502,9%
STCP	-2.356	-860	-1.496	-174,1%
Carris	-15.315	-17.728	2.412	13,6%
Outros	-6.441	-5.422	-1.019	-18,8%
<i>subtotal</i>	<i>41.762</i>	<i>-90.930</i>	<i>132.693</i>	<i>145,9%</i>
Outras Empresas	-4.682	-2.978	-1.703	-57,2%
Total SEE (sem sector da Saúde, Parpública e EP)	77.897	-69.021	146.919	212,9%
Parpública	81.542	-7.207	88.749	1231,4%
Estradas de Portugal	92.143	51.756	40.387	78,0%
Saúde				
CH Coimbra	713	-1.940	2.653	136,8%
CH Lisboa Norte	-14.713	-16.094	1.381	8,6%
CH Lisboa Ocidental	-11.528	-4.254	-7.274	-171,0%
CH Porto	-3.354	-7.246	3.892	53,7%
H Universidade de Coimbra	-3.147	-9.665	6.518	67,4%
IPO - Porto	2.915	3.027	-113	-3,7%
Outros	-84.180	-133.974	49.794	37,2%
Total sector da Saúde	-113.294	-170.145	56.851	33,4%

Fonte: SIRIEF e empresas

(**) Tendo o sector da *Saúde* terem apresentado as contas de acordo com o POC, o valor obtido neste deverá ser tomado com as devidas ressalvas.

Quadro A.5 – Resultados Financeiros

Unid: Milhares de euros, excepto percentagens

	1.º Trim 2011	1.º Trim 2010	Dif. 11-10	Δ%
Comunicação Social				
Lusa	-22	-21	-1	-2,4%
RTP	-5.617	-4.832	-785	-16,3%
<i>subtotal</i>	<i>-5.639</i>	<i>-4.853</i>	<i>-786</i>	<i>-16,2%</i>
Infra-estruturas				
ANA	-2.269	-3.266	997	30,5%
Adm. Portuárias	-461	-183	-279	-152,7%
REFER	-15.814	4.757	-20.571	-432,4%
Outros	-1.929	-1.491	-438	-29,4%
<i>subtotal</i>	<i>-20.474</i>	<i>-182</i>	<i>-20.292</i>	<i>-11148,7%</i>
Req. Urbana e Ambiental				
Parque Expo	-2.014	-1.014	-999	-98,6%
Outros	247	261	-14	-5,4%
<i>subtotal</i>	<i>-1.767</i>	<i>-753</i>	<i>-1.014</i>	<i>-134,5%</i>
Serv. Utilidade Pública				
ADP - Águas de Portugal	25.034	-1.399	26.433	1889,2%
CTT	4.205	1.303	2.902	222,7%
<i>subtotal</i>	<i>29.239</i>	<i>-96</i>	<i>29.335</i>	<i>30559,7%</i>
Transportes				
CP	-37.503	-29.369	-8.134	-27,7%
Metropolitano de Lisboa	-29.439	-24.334	-5.105	-21,0%
Metro do Porto	-35.046	-15.098	-19.948	-132,1%
STCP	12.327	-5.014	17.341	345,9%
Carris	-7.048	-5.685	-1.363	-24,0%
Outros	-785	-659	-127	-19,2%
<i>subtotal</i>	<i>-97.495</i>	<i>-80.159</i>	<i>-17.335</i>	<i>-21,6%</i>
Outras Empresas				
<i>Total SEE (sem sector da Saúde, Parpública e EP)</i>	<i>-100.993</i>	<i>-88.758</i>	<i>-12.235</i>	<i>-13,8%</i>
Parpública	-50.244	-32.640	-17.604	-53,9%
Estradas de Portugal	-40.703	-13.838	-26.866	-194,2%
Saúde				
CH Coimbra	-7	-83	76	91,9%
CH Lisboa Norte	52	-172	224	129,9%
CH Lisboa Ocidental	-6	11	-17	-154,1%
CH Porto	190	213	-23	-11,0%
H Universidade de Coimbra	34	6	28	481,9%
IPO - Porto	56	112	-56	-49,9%
Outros	-213	237	-450	-190,0%
<i>Total sector da Saúde</i>	<i>106</i>	<i>324</i>	<i>-218</i>	<i>-67,3%</i>
TOTAL SEE(**)	-100.887	-88.434	-12.453	-14,1%

Fonte: SIRIEF e empresas

(**) Tendo o sector da Saúde terem apresentado as contas de acordo com o POC, o valor obtido neste deverá ser tomado com as devidas ressalvas.

Quadro A.6 – Resultados Líquidos

Unid: Milhares de euros, excepto percentagens

	1.º Trim 2011	1.º Trim 2010	Dif. 11-10	Δ%
Comunicação Social				
Lusa	664	281	383	136,5%
RTP	2.873	-1.849	4.722	255,3%
<i>subtotal</i>	<i>3.537</i>	<i>-1.568</i>	<i>5.105</i>	<i>325,5%</i>
Infra-estruturas				
ANA	9.030	9.731	-702	-7,2%
Adm. Portuárias	7.555	5.647	1.908	33,8%
REFER	-33.503	-13.389	-20.115	-150,2%
Outros	-263	-869	606	69,7%
<i>subtotal</i>	<i>-17.182</i>	<i>1.121</i>	<i>-18.302</i>	<i>-1633,0%</i>
Req. Urbana e Ambiental				
Parque Expo	-4.016	-3.570	-445	-12,5%
Outros	-213	-80	-134	-168,3%
<i>subtotal</i>	<i>-4.229</i>	<i>-3.650</i>	<i>-579</i>	<i>-15,9%</i>
Serv. Utilidade Pública				
ADP - Águas de Portugal	25.411	-1.620	27.031	1668,7%
CTT	21.145	16.231	4.913	30,3%
<i>subtotal</i>	<i>46.556</i>	<i>14.611</i>	<i>31.944</i>	<i>218,6%</i>
Transportes				
CP	-61.629	-58.815	-2.814	-4,8%
Metropolitano de Lisboa	-37.422	-37.489	68	0,2%
Metro do Porto	62.937	-39.418	102.355	259,7%
STCP	9.971	-5.873	15.844	269,8%
Carris	-22.363	-23.413	1.050	4,5%
Outros	-7.226	-6.081	-1.145	-18,8%
<i>subtotal</i>	<i>-55.733</i>	<i>-171.090</i>	<i>115.357</i>	<i>67,4%</i>
Outras Empresas				
	-9.355	-5.323	-4.031	-75,7%
Total SEE (sem sector da Saúde, Parpública e EP)	-36.405	-165.899	129.494	78,1%
Parpública	31.295	-39.847	71.142	178,5%
Estradas de Portugal	36.522	26.922	9.600	35,7%
Saúde				
CH Coimbra	673	-2.550	3.223	126,4%
CH Lisboa Norte	-15.467	-18.999	3.533	18,6%
CH Lisboa Ocidental	-11.431	-5.149	-6.282	-122,0%
CH Porto	-3.363	-7.177	3.814	53,1%
H Universidade de Coimbra	-3.400	-9.954	6.553	65,8%
IPO - Porto	1.838	2.483	-644	-26,0%
Outros	-86.912	-131.724	44.811	34,0%
Total sector da Saúde	-118.062	-173.070	55.008	31,8%

Fonte: SIRIEF e empresas

B - ANÁLISE PATRIMONIAL

Quadro B.1 – Activo e Passivo

Unid: Milhares de euros, excepto percentagens

	Activo			Passivo		
	1.º Trim 2011	1.º Trim 2010	Dif. 11-10	1.º Trim 2011	1.º Trim 2010	Dif. 11-10
Comunicação Social						
Lusa	13.857	20.187	-6.330	7.125	11.622	-4.498
RTP	367.833	382.024	-14.191	919.138	1.038.625	-119.487
<i>subtotal</i>	<i>381.689</i>	<i>402.211</i>	<i>-20.521</i>	<i>926.262</i>	<i>1.050.248</i>	<i>-123.985</i>
Infra-estruturas						
ANA	1.138.438	1.088.416	50.022	676.601	655.629	20.972
Adm. Portuárias	1.562.295	1.542.518	19.777	399.925	303.746	96.178
REFER	1.373.722	806.780	566.942	2.853.180	2.088.187	764.993
Outros	1.677.618	2.833.539	-1.155.920	1.778.701	2.273.267	-494.566
<i>subtotal</i>	<i>5.752.074</i>	<i>6.271.253</i>	<i>-519.180</i>	<i>5.708.407</i>	<i>5.320.829</i>	<i>387.578</i>
Req. Urbana e Ambiental						
Parque Expo	226.246	252.693	-26.447	258.009	294.115	-36.106
Outros	367.285	227.588	139.697	101.556	59.087	42.469
<i>subtotal</i>	<i>593.531</i>	<i>480.281</i>	<i>113.250</i>	<i>359.566</i>	<i>353.202</i>	<i>6.364</i>
Serv. Utilidade Pública						
ADP - Águas de Portugal	1.195.581	1.169.058	26.523	651.337	635.920	15.417
CTT	1.049.876	1.078.488	-28.611	793.271	860.709	-67.438
<i>subtotal</i>	<i>2.245.457</i>	<i>2.247.546</i>	<i>-2.089</i>	<i>1.444.608</i>	<i>1.496.629</i>	<i>-52.021</i>
Transportes						
CP	1.263.611	1.655.760	-392.149	3.774.044	3.948.722	-174.678
Metropolitano de Lisboa	3.737.927	3.740.510	-2.583	4.217.249	4.111.109	106.139
Metro do Porto	2.288.072	2.180.435	107.637	3.332.411	2.344.832	987.579
STCP	119.924	119.652	272	385.891	363.022	22.870
Carris	166.693	167.272	-579	964.598	924.640	39.958
Outros	96.139	85.248	10.892	189.537	169.083	20.454
<i>subtotal</i>	<i>7.672.366</i>	<i>7.948.877</i>	<i>-276.511</i>	<i>12.863.730</i>	<i>11.861.409</i>	<i>1.002.322</i>
Outras Empresas	3.019.415	1.770.528	1.248.887	1.947.662	925.891	1.021.771
Total SEE (sem sector da Saúde, Parpública e EP)	19.664.532	19.120.696	543.836	23.250.235	21.008.207	2.242.028
Parpública	8.478.310	7.335.560	1.142.750	6.065.969	3.959.114	2.106.855
Estradas de Portugal	16.285.725	14.125.075	2.160.650	15.604.229	13.685.684	1.918.545
Saúde						
CH Coimbra	154.244	265.086	-110.843	151.191	241.367	-90.176
CH Lisboa Norte	524.810	564.188	-39.378	337.697	378.305	-40.608
CH Lisboa Ocidental	469.001	295.892	173.109	430.721	209.781	220.940
CH Porto	206.478	182.649	23.829	171.285	136.399	34.887
H Universidade de Coimbra	670.028	431.180	238.848	595.183	370.463	224.721
IPO - Porto	326.884	283.525	43.359	190.766	158.230	32.536
Outros	4.679.325	3.933.280	746.046	4.048.328	3.313.167	735.161
Total sector da Saúde	7.030.769	5.955.800	1.074.969	5.925.171	4.807.711	1.117.459

Fonte: SIRIEF e empresas

Quadro B.2 – Rácio de Endividamento

Unid: Milhares de euros, excepto percentagens

	Dívida Remunerada			Dívida Remunerada / Activo		
	1.º Trim 2011	1.º Trim 2010	Dif. 11-10	1.º Trim 2011	1.º Trim 2010	Dif. 11-10 (p.p.)
Comunicação Social						
Lusa	2.122	8.229	-6.107	15,3%	40,8%	-25,4
RTP	616.672	869.382	-252.710	167,7%	227,6%	-59,9
<i>subtotal</i>	<i>618.794</i>	<i>877.611</i>	<i>-258.816</i>	<i>162,1%</i>	<i>218,2%</i>	<i>-56,1</i>
Infra-estruturas						
ANA	498.462	459.743	38.719	43,8%	42,2%	1,5
Adm. Portuárias	162.128	168.647	-6.520	10,4%	10,9%	-0,6
REFER	2.615.388	1.840.287	775.100	190,4%	228,1%	-37,7
Outros	863.743	832.537	31.207	51,5%	29,4%	22,1
<i>subtotal</i>	<i>4.139.721</i>	<i>3.301.214</i>	<i>838.507</i>	<i>72,0%</i>	<i>52,6%</i>	<i>19,3</i>
Req. Urbana e Ambiental						
Parque Expo	216.740	216.851	-111	95,8%	85,8%	10,0
Outros	24.458	0	24.458	6,7%	0,0%	6,7
<i>subtotal</i>	<i>241.198</i>	<i>216.851</i>	<i>24.347</i>	<i>40,6%</i>	<i>45,2%</i>	<i>-4,5</i>
Serv. Utilidade Pública						
ADP - Águas de Portugal	607.505	606.180	1.325	50,8%	51,9%	-1,0
CTT	3.325	3.759	-434	0,3%	0,3%	0,0
<i>subtotal</i>	<i>610.831</i>	<i>609.940</i>	<i>891</i>	<i>27,2%</i>	<i>27,1%</i>	<i>0,1</i>
Transportes						
CP	3.425.691	3.544.291	-118.600	271,1%	214,1%	57,0
Metropolitano de Lisboa	3.815.144	3.705.991	109.153	102,1%	99,1%	3,0
Metro do Porto	2.366.105	2.020.539	345.565	103,4%	92,7%	10,7
STCP	342.937	318.004	24.933	286,0%	265,8%	20,2
Carris	701.804	653.684	48.120	421,0%	390,8%	30,2
Outros	114.399	98.580	15.819	119,0%	115,6%	3,4
<i>subtotal</i>	<i>10.766.079</i>	<i>10.341.090</i>	<i>424.989</i>	<i>140,3%</i>	<i>130,1%</i>	<i>10,2</i>
Outras Empresas	1.381.187	659.379	721.808	90,4%	75,7%	14,7
Total SEE (sem sector da Saúde, Parpública e EP)	17.757.811	16.006.085	1.751.726	90,3%	83,7%	6,6
Parpública	5.307.857	3.631.267	1.676.590	62,6%	49,5%	13,1
Estradas de Portugal	2.159.058	1.725.851	433.207	13,3%	12,2%	1,0
Saúde(*)						
CH Coimbra	16.958	16.958	0	11,0%	6,4%	4,6
CH Lisboa Norte	8.028	77.936	-69.908	1,5%	13,8%	-12,3
CH Lisboa Ocidental	0	0	0	0,0%	0,0%	0,0
CH Porto	0	0	0	0,0%	0,0%	0,0
H Universidade de Coimbra	0	0	0	0,0%	0,0%	0,0
IPO - Porto	0	0	0	0,0%	0,0%	0,0
Outros	448.700	479.539	-30.839	9,6%	12,2%	-2,6
Total sector da Saúde	473.686	574.432	-100.747	6,7%	9,6%	-2,9

Fonte: SIRIEF e empresas

(*) O valor da dívida do sector é integralmente respeitante aos adiantamentos do Fundo de Apoio ao Sistema de Pagamentos do Serviço Nacional de Saúde (FASP) ainda não regularizados por alguns hospitais.

Nota: importa referir que estão em curso medidas de controlo do crescimento da dívida do SEE, contidas no Programa de Estabilidade e Crescimento (PEC 2010 – 2013), ao abrigo das quais se estabeleceu como meta para o período de 2010 a 2013 o crescimento médio anual máximo de 5,5%. Neste âmbito, foram transmitidas orientações específicas às empresas com vista ao controlo do endividamento, as quais conduziram à revisão dos planos de actividade e investimento, de modo a limitar o crescimento do endividamento do SEE para 2010 a um tecto máximo de 7%.

Se excepcionadas, de acordo com as regras do PEC, as empresas em situação de incumprimento mas estruturalmente não deficitárias (ANA, ADP, Parpública, Empordef, EDM, APDL e RAVE), assim como a Parque Escolar (face aos investimentos já comprometidos com fundos comunitários e financiamento do Banco Europeu de Investimento), regista-se um aumento de endividamento das EPNF do SEE de apenas 7,0% cumprindo o limite imposto pelo PEC.

Quadro B.3 – Prazo Médio de Pagamentos (*)

Unid: dias, excepto percentagens

	1.º Trim 2011	1.º Trim 2010	Dif. 11-10	Δ%
Comunicação Social				
Lusa	21	13	8	61,5%
RTP	43	71	-28	-39,7%
<i>subtotal</i>	42	69	-27	-39,7%
Infraestruturas				
ANA	58	58	0	0,0%
(**) Adm. Portuárias	37	61	-24	-39,3%
REFER	66	51	15	29,4%
(**) Outros	58	60	-2	-3,3%
<i>subtotal</i>	42	44	-2	-4,5%
Req. Urbana e Ambiental				
Parque Expo	55	51	4	7,8%
Outros	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
<i>subtotal</i>	55	51	4	7,8%
Serv. Utilidade Pública				
AdP - Águas de Portugal	65	91	-26	-28,6%
CTT	40	43	-3	-7,0%
<i>subtotal</i>	41	45	-4	-8,9%
Transportes				
CP	63	65	-2	-3,1%
Metropolitano de Lisboa	114	75	39	52,0%
Metro do Porto	213	101	112	110,9%
STCP	51	75	-24	-32,0%
Carris	48	45	3	6,7%
(**) Outros	78	51	27	52,9%
<i>subtotal</i>	111	76	35	46,1%
Outras Empresas (**)	51	51	0	0,0%
Total SEE (sem sector da Saúde, Parpública e EP)	54	53	1	1,9%
Parpública	63	18	45	250,0%
Estradas de Portugal	23	27	-4	-14,8%
Saúde (***)				
CH Lisboa Central	313	206	107	51,9%
CH Lisboa Norte	305	155	150	96,8%
CH Lisboa Ocidental	338	198	140	70,7%
CH Porto	256	117	139	118,8%
H Universidade de Coimbra	225	133	92	69,2%
IPO - Porto	125	63	62	98,4%
(***) Outros	181	142	39	27,5%
Total sector da Saúde	227	144	83	57,6%

(*) Formula definida pelo RCM n.º 34/2008, de 22 de Fevereiro, e actualizada pelo Despacho n.º 9870/2009 de 13 de Abril

(**) Média ponderada do subsector

(***) Tendo o sector da Saúde apresentado as contas de acordo com o POC, o valor obtido neste deverá ser tomado com as devidas ressalvas.

Os dados referentes ao sector da Saúde são fornecidos pela ACSS. Nas restantes empresas, os dados são remetidos pelas mesmas à DGTF.

C – Anexo

C.1 – Sector da Saúde

Em 31 de Março de 2011, as empresas públicas do sector da saúde registaram uma franca melhoria do resultado líquido, de aproximadamente 55 M€, tendo reduzido o prejuízo para -118 M€ (-173 M€ em 31 de Março de 2010).

Esta melhoria resultou de um incremento de 11,7% no volume de negócios (mais 119 M€), o qual superou o aumento verificado dos custos operacionais (mais 57 M€). Da conjugação destes dois factores resultou o aumento do EBITDA em 60 M€, valor 44,6% superior a igual período do ano anterior.

Pela importância ao nível dos resultados, é de destacar o desempenho de algumas unidades de saúde:

- H Universidade de Coimbra: +6,6 M€;
- CH Lisboa Central: +5,3 M€;
- IPO – Lisboa. +3,9 M€;
- CH Porto: + 3,8 M€;
- CH Lisboa Norte: + 3,5 M€

São as seguintes as unidades empresariais da saúde que se evidenciaram ao nível da redução de custos operacionais:

- CH Lisboa Oriental: -6,6 M€;
- CH Lisboa Norte: -2,6 M€;
- CH Porto: -2,5 M€
- CH Nordeste: -2,3 M€;
- ULS Alto Minho: -2,0 M€;
- H Garcia da Horta: -1,9 M€;
- CH Vila Nova de Gaia/Espinho: -1,6M€

Realça-se ainda que quatro unidades hospitalares – CH Lisboa Central, CH Vila Nova de Gaia/Espinho, CH Médio Ave e H Santa Maria Maior – revelaram reduções simultâneas de custos com pessoal, fornecimentos e serviços externos e CMVMC.

Em relação à situação patrimonial das empresas do sector da Saúde, verificou-se um decréscimo do passivo remunerado em 100,7 M€. A redução da dívida remunerada neste sector reflecte a regularização dos adiantamentos efectuados pelo Fundo de Apoio ao Sistema de Pagamentos do Serviço Nacional de Saúde⁴.

⁴ Foi criado pelo Decreto-Lei n.º 185/2006, de 12 de Setembro, tendo sido aprovado o respectivo regulamento pela Portaria n.º 1369-A/2008, de 28 de Novembro.

C.2 – Parpública

A comparação homóloga do resultado líquido da Parpública evidencia um forte aumento em 71,1 M€ (178,5%), permitindo alcançar um valor de 31,3 M€ no final do primeiro trimestre de 2011.

O Activo líquido da Parpública cresceu cerca de 1.143 M€, destacando-se os seguintes factos ocorridos em 2010:

- Aquisição de acções da EDP à CGD;
- Remensuração de acções da GALP e EDP para o justo valor;
- Aumento de suprimentos às participadas.

C.3 – Estradas de Portugal

A Estradas de Portugal, SA (EP), merece ser avaliada de forma destacada das demais EPNF devido às significativas variações face ao período homólogo:

- Aumento do Volume de Negócios em 283,7 M€ (97,9%), atingindo o valor de 573,6 M€;
- Crescimento dos Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas em 252,1 M€ (173,4%).

Estas variações permitiram à EP obter resultados líquidos na ordem dos 36,5 M€, o que representa uma ligeira melhoria de 9,6 M€, face ao mesmo período de 2010.

Para este desempenho positivo, contribuiu em grande medida o lançamento de sete novas concessões⁵, que fizeram aumentar a actividade da empresa.

Outro factor a ter em conta na evolução positiva dos ganhos foi a introdução de portagens a partir de 15 de Outubro de 2010 nas seguintes SCUTS: Costa da Prata, Grande Porto e Beira Litoral e Alta.

⁵ Transmontana, Douro Interior, Baixo Alentejo, Baixo Tejo, Litoral Oeste, Algarve Litoral e Pinhal Interior

C.4 – SEE no Contexto da Economia Nacional

Comparativamente com o período homólogo de 2010, no final do 1º trimestre de 2011 verificou-se no Sector Empresarial do Estado um aumento do número médio de trabalhadores em 2,7%.

Contudo, deve-se salientar que este aumento resulta principalmente pela introdução de três novas unidade hospitalares no Universo do SEE⁶

Ao considerar o conjunto das EPNF⁷, observamos uma redução de 4,1% no volume de emprego.

Quadro C.4.1 - Emprego

Unid: milhares, excepto percentagens

	1.º Trim 2011	1.º Trim 2010	Dif. 11-10	Δ%
SEE	126,48	123,10	3,38	2,7%
SEE (Sem sector da Saúde, Parpública e EP)	34,02	35,47	-1,44	-4,1%
Portugal (nova metodologia)	4.866	5.009	-143	-2,8%
Portugal (antiga metodologia)	4.946	5.009	-63	-1,3%

Fonte: SIRIEF, empresas, e dados para Portugal do INE

Quadro C.4.2 - VAB a preços correntes

Unid: Milhões de euros, excepto percentagens

	1.º Trim 2011	1.º Trim 2010	Dif. 11-10	Δ%
SEE	1.023	931	92	9,9%
SEE (Sem sector da Saúde, Parpública e EP)	330	330	0	0,0%
Portugal	43.332	43.027	305	0,7%

Fonte: SIRIEF e Dados para Portugal do INE

⁶ Hospital Litoral Alentejano, ULS Castelo Branco e Hospital Curry Cabral.

⁷ Tal como já foi explicado na nota 5 – sem o sector da Saúde, Parpública, SGPS e Estradas de Portugal, SA.

C.5 – Universo SEE

Quadro C.5.1 – Número de empresas

Participações do Estado	1.º Trim. 2011	Variação no trimestre
Empresas Públicas	92	-1
Empresas Participadas	30	1

Fonte: DGTF

Durante o trimestre em análise, o número de participações do Estado manteve-se, dando-se apenas a transferência da SIMAB, da carteira principal para a carteira acessória.

Quadro C.5.2 - Valor Nominal das participações

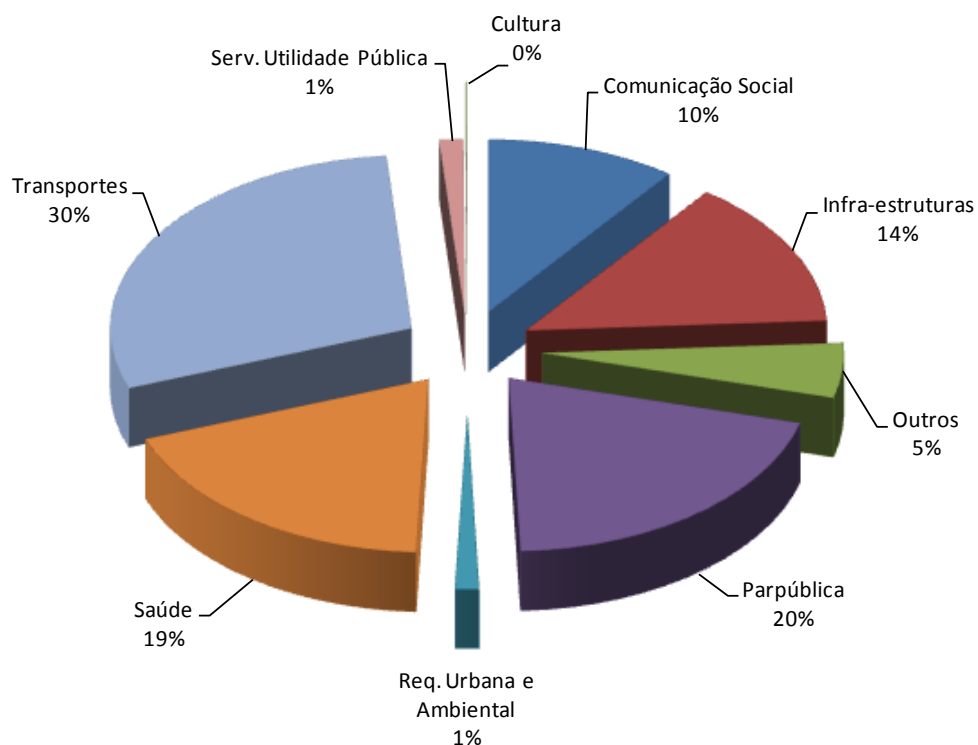
Milhares de euros, excepto percentagens

Participações do Estado	1.º Trim. 2011	Variação no trimestre
Empresas Públicas	9.949.418	0,50%
Empresas Participadas	30.830	81,29%

Fonte: DGTF

No primeiro trimestre de 2011 registou-se a passagem da empresa SIMAB, o qual é participada a 100% pelo Estado e possui um capital social de 25.145.887,44 € para a carteira acessória, o qual explica o aumento de 81,3% na variação. Salienta-se ainda o crescimento de 0,50%, correspondente ao aumento de capital da Parque Expo.

Gráfico C.5.3 – Estrutura do SEE (excluindo o sector financeiro) em função do valor nominal das participações⁸



No decorrer do 1.º trimestre de 2011, não se registou qualquer alteração substancial na estrutura das EPNF.

O presente relatório não contempla a análise das participações indirectas do Estado, nem as empresas públicas participadas integradas na designada “Carteira Acessória”. Assinale-se, por outro lado, o facto do Grupo Parpública, 100% pertencente ao Estado, deter um conjunto de participações relevantes, cujo valor contabilístico ascendia a M€ 7 937⁹.

⁸ Considerado o universo de empresas públicas com participação directa do Estado.

⁹ Valor das participações em 31 de Dezembro de 2010. Mais informação sobre o grupo Parpública disponível em www.parpublicasgps.com.

Quadro C.5.4 – Universo das empresas analisadas

AdP-Águas de Portugal, SA	Hospital de Faro, EPE
Agência Nacional de Compras Públicas, EPE	Hospital de Magalhães de Lemos, EPE
AICEP-Agência para Investimento Comércio Externo de Portugal, EPE	Hospital de São João, EPE
ANA - Aeroportos de Portugal,SA	Hospital Distrital da Figueira da Foz, EPE
ANAM - Aeroportos e Navegação Aérea Madeira, SA	Hospital Distrital de Santarém, EPE
APA - Administração do Porto de Aveiro, SA	Hospital do Espírito Santo de Évora, EPE
APDL - Administração dos Portos do Douro e Leixões, SA	Hospital Litoral Alentejano
APL - Administração do Porto de Lisboa, SA	Hospital Garcia da Orta, EPE
APS - Administração do Porto de Sines, SA	Hospital Infante D. Pedro, EPE
APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA	Hospital Professor Doutor Fernando da Fonseca, EPE
Arco Ribeirinho Sul, SA	Hospital Santa Maria Maior, EPE
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE	Hospital São Teotónio
Centro Hospitalar Cova da Beira, EPE	IPO - Coimbra, EPE
Centro Hospitalar de Coimbra, EPE	IPO - Lisboa, EPE
Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE	IPO - Porto, EPE
Centro Hospitalar de Lisboa Norte, EPE	Lusa - Agência de Notícias de Portugal, SA
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE	Metro do Mondego, SA
Centro Hospitalar de Setúbal, EPE	Metro do Porto, SA
Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	Metropolitano de Lisboa, EP
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE	NAER - Novo Aeroporto, SA
Centro Hospitalar do Alto Ave, EPE	Navegação Aérea de Portugal - NAV Portugal, EPE
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, EPE	OPART - Organismo de Produção Artística, EPE
Centro Hospitalar do Médio Ave , EPE	Parública - Participações Públicas, SGPS, SA
Centro Hospitalar do Médio Tejo, EPE	Parque Escolar, EPE
Centro Hospitalar do Nordeste, EPE	Parque Expo 98, SA
Centro Hospitalar do Porto, EPE	Polis Litoral Norte, SA
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	Polis Litoral Ria de Aveiro,SA
Centro Hospitalar Entre o Douro e o Vouga, EPE	Polis Litoral Ria Formosa
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde, EPE	Polis Litoral Sudoeste, SA
Companhia Carris de Ferro de Lisboa, SA	Rave - Rede Ferroviária de Alta Velocidade, SA
CostaPolis - Soc.Des.Programa PolisCostaCaparica,SA	REFER - Rede Ferroviária Nacional, EPE
CP - Caminhos de Ferro Portugueses, EPE	RTP - Rádio e Televisão de Portugal, SA
CTT - Correios de Portugal, SA	SIEV - Sistema de Identif. Electrónica de Veículos, SA
Docapesca - Portos e Lotas, SA	Sociedade Frente Tejo, SA
EDAB - Emp ^a de Desenv. do Aeroporto de Beja, SA	Sociedade Transportes Colectivos do Porto, SA
EDIA - Empresa Desenv.Infraest Alqueva, SA	Teatro Nacional D. Maria II, EPE
EDM - Empresa de Desenvolvimento Mineiro, SGPS, SA	Teatro Nacional S. João, EPE
EGREP - Entidade Gest. Reservas Estratéf. Prod. Petrolíf., EPE	TRANSTEJO-Transportes do Tejo, SA
EMA - Empresa de Meios Aéreos, SA	Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE
Empordef - Empresa Portuguesa de Defesa SGPS, SA	Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE
ENATUR - Empresa Nacional de Turismo, SA	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE
EP - Estradas de Portugal, SA	Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE
GeRAP - Emp. Gestão Partilhada de Rec. da Adm. Pública, EPE	Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE
Hospitais da Universidade de Coimbra, EPE	Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE
Hospital Curry Cabral, EPE	VianaPolis-Soc.Des.Progra. Polis Viana do Castelo, SA